

Pleno 16 de junho de 2021.

Extrapauta

Senhor Presidente, demais Conselheiros, senhora Procuradora-Geral do Ministério Público junto a este Tribunal,

No dia 22 próximo, comemoram-se 10 anos da Resolução n. 10 de 22 de junho de 2011, a qual demarcou as primeiras bases e conceitos da política de fiscalização integrada neste Tribunal de Contas. Assim nascia nosso Suricato: um sonho grande, tal qual a vontade de qualificar cada vez mais a tomada de decisão do Tribunal de Contas de Minas com base em dados, informações e evidências.

A evolução tecnológica ocorrida desde 2011, a experiência que adquirimos na produção de conhecimento a partir do uso de dados, o intercâmbio profícuo de informações e capacitação com outros órgãos, além da alocação de servidores capacitados em análise de dados e na doutrina da Inteligência, e de outros com capacitação diversificada, inclusive em tecnologia da informação, compõem o cenário atual, bem distinto daquele existente no início da implantação da Política de Fiscalização Integrada. Atualizadas as Resoluções que regulavam a matéria, em 2020 ganharam foco a atividade e os produtos do Centro de Fiscalização Integrada, Inteligência e Inovação – Suricato, considerando que a produção de conhecimento estratégico não se confunde com a utilização habitual de dados, que já é, naturalmente, um recurso corrente em todas as unidades técnicas do Tribunal.

A característica de inovação do Suricato não é o alvo de sua atuação. Aqui, a inovação se dá, por meio da atividade de Inteligência, do uso de métodos e técnicas e da integração das ações fiscalizatórias, na busca da informação estratégica qualificada, através de meios apropriados para a obtenção, a guarda, a análise e a disseminação de conhecimentos sobre fatos e situações que possam impactar na ação de fiscalização desenvolvida pelo Controle Externo.

Hoje, o Suricato TCEMG é um caso de sucesso, resultado do trabalho de muitos, de equipe dedicada e apaixonada, que, no Gabinete, apoiou na iniciativa. Destaco a liderança, ao longo desta década, de cada um dos Presidentes que seguiu com a consolidação do Suricato; como também o comprometimento de cada um dos gestores

desta Casa, especialmente Ana Elisa de Oliveira, Jacqueline Soares Gervásio Vianna de Paula, Milena de Brito Alves, Luciana Foureaux Miranda Salim e Henrique Lima Quites, equipe de analistas e colaboradores daquela Unidade. Construir coletivamente uma solução que possibilitou mudança de patamar na qualidade das decisões tomadas talvez tenha sido a contribuição de todos nós!

Reconhecimentos vieram! O Centro de Fiscalização Integrada, Inteligência e Inovação – Suricato tem recebido constantemente visitas de muitos Tribunais de Contas, do Brasil, da União Europeia, de África, além de outros órgãos públicos interessados em replicar a ideia original– TCU, TCMRJ, TCEBA, Tribunal de Contas Europeu, Tribunal Administrativo de Moçambique, Abin, Polícia Civil de MG, MP do Estado de MG. O Suricato também fundamentou pesquisas, estudos e trabalhos que premiaram este Tribunal: em 2016, Prêmio Innovare¹, cujo objetivo é identificar e difundir iniciativas que contribuíram para o aprimoramento da Justiça brasileira; em 2019, primeiro lugar do concurso internacional promovido pelo Novo Banco de Desenvolvimento ao BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), em parceria com o Instituto Internacional de Finanças Lujiazui da Escola de Negócios Internacionais China-Europa²; mais recentemente, em 2020, o grande vencedor do Prêmio CONIP de Excelência em Inovação no Judiciário e Controle³.

Podemos, então, celebrar juntos e com orgulho os 10 anos do Suricato! Nesta comemoração, quero ressaltar os diversos produtos e resultados alcançados pelo TCEMG na atividade de fiscalização integrada, os quais são assegurados pela atuação direta ou participação do Suricato.

O que está por trás destes resultados?

¹ “Prática Suricato – fiscalização integrada para melhoria das compras públicas” do TCEMG recebeu, em 6/12/2016, placa de homenagem pela colocação final do Prêmio Innovare, que contou com 61 inscritos na categoria “Tribunal”.

² “O uso de big data no monitoramento de compras públicas pelo TCEMG” tratou de experiência do nosso Suricato em pesquisa realizada no âmbito do curso de pós-graduação em Análise de Dados voltada para o Controle Externo e foi premiado em Shangai.

³ Na categoria Órgãos de Controle, com o trabalho “Inovação e tecnologia no controle externo: Política de Fiscalização Integrada Suricato”; o Prêmio objetivou identificar e divulgar as iniciativas de modernização do Poder Judiciário e dos Órgãos de Controle que trazem contribuição para o fortalecimento da cidadania e da gestão pública.

Talvez, numa primeira visão, ou num olhar apressado, não consigamos dimensionar o nosso trabalho. Entretanto, basta que revisitemos os relatórios institucionais de atividades dos últimos anos. Surpreendem, caros Conselheiros e Procuradora Geral, a quantidade e qualidade das ações desta Unidade de Integração no apoio às tomadas de decisão do Tribunal! Começo apontando, por exemplo, a primeira identificação dos próprios jurisdicionados do TCEMG com base no acordo redesenhado para acesso aos dados da Receita Federal do Brasil, lá em 2014, realizada pela querida e saudosa Conselheira Adriene Andrade, então Presidente deste Tribunal. À época, trabalhávamos com o universo de 853 Prefeituras, respectivas Câmaras e Unidades administrativas. Atualmente, sabemos que se encontram sob a jurisdição deste Tribunal de Contas mais de 16 mil CNPJs, o que muda todo o cenário de sua atuação.

Registro também, nesta celebração dos 10 anos do Suricato, a participação ativa e o apoio fundamental dos Presidentes Antônio Carlos Andrada, Wanderley Ávila, Adriene Andrade, Cláudio Terrão, Mauri Torres e José Alves Viana nos investimentos realizados tanto para a construção da nova edificação, quanto em tecnologia de captura, armazenamento, cruzamento e visualização de dados, em segurança, além da constante capacitação de nossos servidores.

A construção de Malhas Eletrônicas de Fiscalização, inaugurada pela Compra Pública/Medicamentos de 2013, com acesso pioneiro à base da nota fiscal eletrônica – sim, o TCEMG foi o primeiro Tribunal de Contas do Brasil a trabalhar com a construção de malha eletrônica a partir do cruzamento de dados e informações internos e externos com a base da NFe –, abriu caminho para a construção do Banco de Preços – grande portal interativo que possibilita ao usuário, interno e externo ao Tribunal, a identificação dos preços de produtos praticados no mercado. E de outros Portais que foram criados em áreas de atuação distintas como o do Cadastro de Agentes Públicos de MG (CAPMG), importante ferramenta de controle e transparência.

É de se destacar também a construção de Trilhas para acompanhamento das ações preventivas como a de Acumulação de Cargos, do Teto Remuneratório – ambas com a finalidade de ampliar as ações de controle sobre as folhas de pagamento, além do desenvolvimento de vários BIs, visando o acompanhamento de indícios de irregularidades de forma automatizada, tudo isso em contribuição para melhoria da

efetividade das nossas ações de fiscalização e aumento da sensação de controle percebida pelos jurisdicionados e servidores.

Outra importante atuação desta Casa, mais recente, foi o desenvolvimento de soluções automatizadas de pesquisa e monitoramento de contratações relacionadas ao enfrentamento da pandemia Covid-19, resultando na construção do Portal Covid – ferramenta que possibilita visão sistêmica das contratações, dirigindo os esforços do Controle para aquelas de maior risco, além de mais transparência.

Tenhamos a certeza, meus caros pares, de que para o desenvolvimento dos grandes projetos desta Casa – Compras Públicas, Na Ponta do Lápis, Receitas, os Portais disponibilizados e agora a implantação do Projeto Alice pelo nosso atuante Presidente José Alves Viana – inúmeros foram os levantamentos de dados, microdados e de sistemas, extrações, criações de bancos, cruzamentos, tabulações, validações, pesquisas, construção de indicadores e elaboração de relatórios realizados diretamente pelo Suricato ou com o seu apoio. Tudo isso sem desconsiderar os limites e cuidados impostos pela legislação de segurança e proteção de dados.

Vejo, com muita alegria, meu caro Presidente Viana, que acertou o Tribunal de Contas de Minas, quando, com recursos próprios – gosto de enfatizar, humanos e financeiros, investiu, ainda em 2010, na mudança cultural da Casa para tratar os dados como ativo institucional. Neste ponto, é fundamental o papel da presidência na execução dos objetivos estratégicos da Casa! Sabemos da liderança e sensibilidade do Presidente José Alves Viana, que dará continuidade aos projetos constantes dos mapas estratégicos, o que tem sido, aliás, um traço institucional deste Tribunal. Por isso também já vislumbramos, na linha sucessória deste Tribunal, as lideranças jovens, fortes e bem sucedidas dos Conselheiros Gilberto Diniz e Durval Ângelo.

Seguramente não estamos a falar de futuro, mas sim do presente. O nosso Suricato é o presente promissor, que apresenta oportunidades de melhoria dos serviços prestados pelo Controle Externo, a fim de que denotem impacto social e contribuam para melhorar a vida do cidadão.

Que venham os próximos 10 anos do nosso Suricato!